



Quinta-Feira, 07 de Agosto de 2025

Polícia Civil apreende mais de R\$ 134 milhões em carga de madeira ilegal no primeiro semestre de 2025

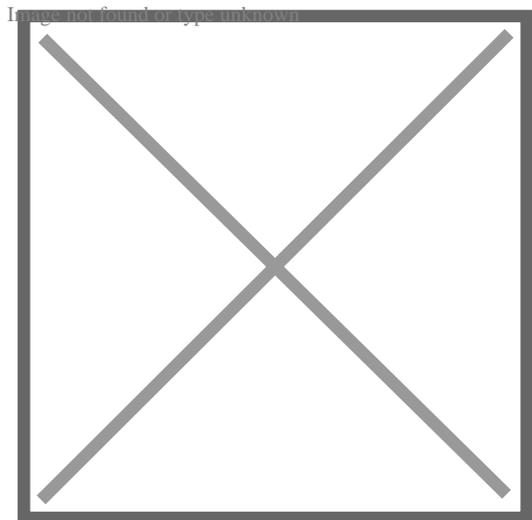
Apreensões aumentaram 2.104% nos primeiros seis meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2024, quando 40 mil m³ foram apreendidos

A Polícia Civil de Mato Grosso apreendeu mais de R\$ 134 milhões em cargas de madeira ilegal, em operações de combate ao desmatamento ilegal em biomas estratégicos como o Pantanal e a Amazônia, no primeiro semestre de 2025.

Conforme balanço da Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema), foram apreendidos 881,7 mil m³ de madeira ilegal nos seis primeiros meses de 2025, um aumento de 2.104% em relação ao mesmo período de 2024, quando 40 mil m³ de madeira foram apreendidos.

O montante de carga apreendida pelos policiais da Dema, no primeiro semestre deste ano, seria o suficiente para encher 35.270 cargas de caminhões.

"A polícia exerce um papel fundamental na proteção ambiental em Mato Grosso. O aumento na apreensão de cargas de madeira é reflexo direto da atuação da nossa unidade especializada no combate ao desmatamento ilegal, que tem evoluído graças a avanços institucionais, tecnológicos, legislativos e às circunstâncias conjunturais dos últimos anos", afirmou a delegada titular da Dema, Liliane Murata.

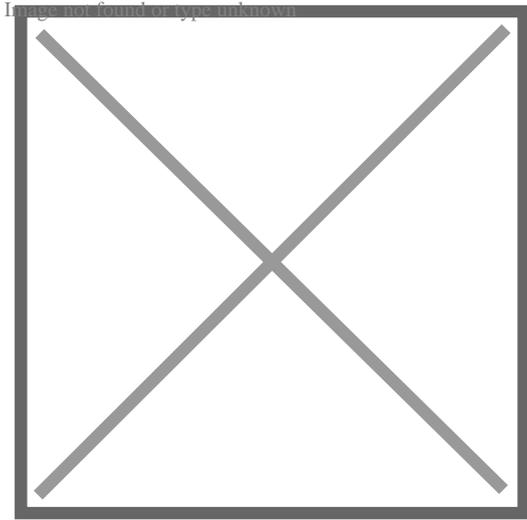


Para o desenvolvimento das ações, a delegacia especializada utiliza tecnologias avançadas, como as plataformas de georreferenciamento (Sentinel, RapidEye, Planet e Brasil Mais) para identificar áreas degradadas. As investigações englobam também análise de dados, perícias ambientais e rastreamento de

redes criminosas ligadas ao corte ilegal de madeira. Esse acompanhamento levou a Dema a deflagrar oito operações de combate a crimes contra a flora no Estado de Mato Grosso, além da instauração de 116 inquéritos policiais referentes a esse tipo de crime ambiental, no primeiro semestre deste ano.

Entre as operações de destaque no período, estão Orcs, Escudo Verde, Eco Legal, Filadélfia, Cadeia Sustentável e Amazônia.

As operações, que são desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), também resultaram na aplicação de mais de R\$ 11 milhões em multas ambientais, além da suspensão de funcionamento e embargo de nove empresas flagradas operando em desconformidade com a legislação ambiental.



“Em 2025, houve um aumento expressivo de madeira ilegal apreendida e de multas aplicadas, o que demonstra um cenário de produtividade superior, com maior impacto tanto em quantidade de operações quanto em efeitos sobre os crimes ambientais, consolidando-se como referência no âmbito estadual e regional no enfrentamento e prevenção da criminalidade ambiental”, destacou a delegada.

Conforme o balanço de produtividade dos seis primeiros meses do ano da Dema, foram 16 operações próprias e 180 inquéritos policiais instaurados, sendo 116 sobre crimes ambientais envolvendo desmatamento e exploração irregular de madeira, 41 sobre pesca predatória e 23 sobre crimes contra a administração pública ambiental.

Além disso, foram gerados 854 relatórios policiais e técnicos, além de 245 ordens de serviço.